

Datas quebram jogo do bicho

Belém — Desde a última terça-feira até sábado, os bicheiros de Belém decidiram reduzir os prêmios das apostas em cima do touro, tanto para o grupo, dezena e centena, como para milhares especiais. Com isso, procuram evitar uma "quebra", temerosos de uma grande sorte dos apostadores nos números históricos relacionados ao presidente Tancredo Neves.

Inspirados no dia da morte de Tancredo Neves, 21 vários apostadores centraram sua fé neste número, que no grupo representa o touro. Para azar dos bicheiros, aquele bicho deu na cabeça nas

três extrações de terça-feira, forçando os bicheiros, sob protestos gerais, a só pagarem no grupo 10 vezes em vez de 18 vezes; a dezena caiu de 60 para 20 vezes; a centena de 600 para 100 vezes e o milhar baixou de mil para 200 vezes.

Por orientação expressa dos bicheiros, os cambistas estão proibidos de aceitar apostas nos seguintes milhares ligados às datas históricas de Tancredo Neves: 1910 (ano do nascimento) 03/03 (dia e mês do nascimento), 14/03 (dia e mês em que se sentiu mal) e 1954 (ano da morte de Getúlio Vargas).